

EDUCAÇÃO

ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Currículo, políticas e práticas



Américo Junior Nunes da Silva

(Organizador)

EDUCAÇÃO

ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Currículo, políticas e práticas



Américo Junior Nunes da Silva

(Organizador)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Educação enquanto fenômeno social: currículo, políticas e práticas

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação enquanto fenômeno social: currículo, políticas e práticas / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0485-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.859221309>

1. Educação. 2. Ciências humanas. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Neste livro, intitulado de **“Educação enquanto Fenômeno Social: Currículo, Políticas e Práticas”**, reúnem-se estudos dos mais diversos campos do conhecimento, que se complementam e articulam, constituindo-se enquanto discussões que buscam respostas e ampliado olhar acerca dos diversos problemas que circundam o processo educacional na contemporaneidade, ainda em um cenário de pós-pandemia.

O período pandêmico, como destacou Cara (2020), escancarou e asseverou desigualdades. Nesse movimento de retomada das atividades presencialmente, o papel de “agente social” desempenhado ao longo do tempo pela Educação passa a ser primordial para o entendimento e enfrentamentos dessa nova realidade. Não se pode resumir a função da Educação apenas a transmissão dos “conhecimentos estruturados e acumulados no tempo”. Para além de formar os sujeitos para “ler e escrever, interpretar, contar e ter noção de grandeza” é papel da escola, enquanto instituição, atentar-se as inquietudes e desafios postos a sociedade, mediante as incontáveis mudanças sociais e culturais (GATTI, 2016, p. 37).

Destarte, os artigos que compõem essa obra são oriundos das vivências dos autores(as), estudantes, professores(as), pesquisadores(as), especialistas, mestres(as) e/ou doutores(as), e que ao longo de suas práticas pedagógicas, num olhar atento para as problemáticas observadas no contexto educacional, buscam apontar caminhos, possibilidades e/ou soluções para esses entraves.

Partindo do aqui exposto, desejamos a todos e a todas uma boa, provocativa e formativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

REFERÊNCIAS

CARA, Daniel. **Palestra online promovida pela Universidade Federal da Bahia, na mesa de abertura intitulada “Educação: desafios do nosso tempo” do evento Congresso Virtual UFBA 2020**. Disponível em: link: <https://www.youtube.com/watch?v=6w0vELx0EvE>. Acesso em abril 2022.

GATTI, B. A. Questões: professores, escolas e contemporaneidade. In: Marli André (org.). **Práticas Inovadoras na Formação de Professores**. 1ed. Campinas, SP: Papirus, 2016, p. 35-48.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A DISCIPLINA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE PEDAGOGIA DAS MELHORES UNIVERSIDADES DO BRASIL	
Paulo Sérgio de Almeida Corrêa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8592213091	
CAPÍTULO 2	26
(RE)CONHECIMENTO DE LEITURAS VIVENCIADAS POR GRADUANDAS DO CURSO DE PEDAGOGIA	
Maria Betanea Platzer	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8592213092	
CAPÍTULO 3	31
A AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA DISCUSSÃO NECESSÁRIA	
Cristina Fátima Pires Ávila Santana	
Elis Regina dos Santos Viegas	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8592213093	
CAPÍTULO 4	44
A COLONIALIDADE DO SABER NO ENSINO DE FILOSOFIA: A NECESSIDADE DE MUDANÇAS NO CURRÍCULO DE FILOSOFIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	
José Eduardo Martins	
Rosa de Lourdes Aguilar Verástegui	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8592213094	
CAPÍTULO 5	56
A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NOS PROJETOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE DOURADOS-MS	
Izabel Ferreira Santana	
Elis Regina dos Santos Viegas	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8592213095	
CAPÍTULO 6	68
A LEITURA DE GÊNEROS DISCURSIVOS – PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA CONSCIENTIZAÇÃO DO CONTEXTO SOCIOCULTURAL DO EDUCANDO	
Marilza Borges Arantes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8592213096	
CAPÍTULO 7	75
A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM E DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Clayde Aparecida Belo da Silva	
Sirlene de Oliveira Mario Inacio	
Soila Maria Francisco Belo Ramos	

Sara Neves Ribeiro
Conceição Aparecida Francisco Belo Dias
Fernanda Luciano Fernandes
Keila Cristina Belo da Silva Oliveira
Maria Gabriela do Carmo Sobrosa
André Silveira do Amaral
Brunela Lima Borges
Henrique Freire Simmer
Rianne Freciano de Souza Francisco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8592213097>

CAPÍTULO 8..... 86

A HETEROBIOGRAFIA COMO CAMINHO PARA A (AUTO) FORMAÇÃO: AS HISTÓRIAS DE VIDA E A REFLEXIVIDADE BIOGRÁFICA

Élica Luiza Paiva
Nínive Alves Lacerda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8592213098>

CAPÍTULO 9..... 96

A PERCEÇÃO DOS PROFESSORES NA APLICAÇÃO DOS MÉTODOS CENTRADOS NOS ESTUDANTES NUMA INSTITUIÇÃO DO ENSINO SUPERIOR EM QUELIMANE

Rude José Lopes Matinada
Aderito Barbosa
Gaspar Lourenço Tocoloa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8592213099>

CAPÍTULO 10..... 109

A TECNOLOGIA COMPUTACIONAL A SERVIÇO DO ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO REMOTO

Beatriz Goudard
Cléia Demétrio Pereira
Alfredo Balduino Santos
Tiago Luiz Schmitz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.85922130910>

CAPÍTULO 11..... 124

ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO DO GOOGLE CLASSROOM NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NO PERÍODO PANDÊMICO

Roseli de Barros Andreilino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.85922130911>

CAPÍTULO 12..... 138

ALGUMAS RELEXÕES ACERCA DO PROFESSOR QUE ENSINA MATEMÁTICA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jonatan Miotto
Gladys Denise Wielewski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.85922130912>

CAPÍTULO 13.....	144
AS CONTRIBUIÇÕES DA ARTE DE DESENHAR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS	
Isabelle Cerqueira Sousa	
Cintia da Silva Soares	
Tatiânia Lima da Costa	
Raimunda Cid Timbó	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.85922130913	
CAPÍTULO 14.....	154
AS CONTRIBUIÇÕES DOS FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM	
Fabiana Mazzaro Martins Lerosa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.85922130914	
CAPÍTULO 15.....	164
AS POSSIBILIDADES E OS DESAFIOS DO ENSINO HÍBRIDO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA ESCOLA PÚBLICA	
Maria Lucia Morrone	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.85922130915	
CAPÍTULO 16.....	175
CAPACITAÇÃO PARA BIBLIOTECÁRIOS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	
Wanderlice da Silva Assis	
Jaziel Vasconcelos Dorneles	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.85922130916	
CAPÍTULO 17.....	187
CLUBE DE BIOMIMÉTICA NA ESCOLA: CONSTRUINDO E DIVULGANDO SOLUÇÕES PARA PROBLEMAS COTIDIANOS	
Alexandre de Oliveira Rizzo	
Waldiney Mello	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.85922130917	
CAPÍTULO 18.....	198
CONCEPÇÕES DE <i>FEEDBACK</i> E SUA IMPORTÂNCIA COMO UMA METODOLOGIA POSITIVA DE APRENDIZAGEM	
Janaína Borges de Azevedo França	
Maria Luiza Batista Bretas	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.85922130918	
CAPÍTULO 19.....	210
DIMENSÕES SOCIAIS E POLÍTICAS DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL: AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR PELO MERCADO DO TRABALHO – UM ESTUDO DO CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO PARANÁ	
Taciana Cordazzo	

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.85922130919>

CAPÍTULO 20.....223

DIAGNÓSTICO DAS INTERAÇÕES DIGITAIS E AS POSSIBILIDADES DAS TDICS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UM ESTUDO DE CASO DOS DISCENTES DO 3º ANO DO CURSO TÉCNICO EM SERVIÇOS JURÍDICOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO – IFPB CAMPUS AVANÇADO CABEDELO CENTRO

George de Paiva Farias

Renata Gomes Cavalcanti

Alexsandra Cristina Chaves

Jailson Oliveira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.85922130920>

SOBRE O ORGANIZADOR.....239

ÍNDICE REMISSIVO.....240

CAPACITAÇÃO PARA BIBLIOTECÁRIOS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

Data de aceite: 01/09/2022

Data de submissão: 03/05/2022

Wanderlice da Silva Assis

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campo Grande - MS
<http://lattes.cnpq.br/5114051357668358>

Jaziel Vasconcelos Dorneles

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Campo Grande - MS

RESUMO: Estudo de caso qualitativo exploratório baseado em fatores de uso que delineou o objetivo de discutir a importância da capacitação e a necessidade de desenvolvimento profissional contínuo para bibliotecários que compõem o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, especificamente no uso do Pergamum – Sistema Integrado de Bibliotecas, de 2008 a 2017. A população estudada foi composta de nove bibliotecários das bibliotecas da instituição do interior do estado. Os resultados demonstraram que a representatividade das atividades de capacitação supre as necessidades dos bibliotecários pesquisados na modalidade informal, em orientação por e-mail e/ou por telefone. O uso dessa forma de capacitação pode ter sido impulsionado pela dificuldade de deslocamento dos profissionais até o *campus* de Campo Grande, onde grande parte das ações foram realizadas. Essas práticas de capacitação carecem de ajustes para que venham a satisfazer as expectativas e necessidades informacionais

dos bibliotecários, e, com a implantação de políticas de gestão, melhor direcionar os serviços de todas as bibliotecas da instituição.

PALAVRAS-CHAVE: Capacitação. Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas. Bibliotecários. Automação de bibliotecas. Biblioteca universitária.

CAPACITY BUILDING FOR LIBRARIANS IN UNIVERSITY LIBRARIES

ABSTRACT: Exploratory qualitative case study based on usage factors that outlined the objective to discuss the importance capacity building and need for continuous professional development for librarians that comprise the Libraries System of the Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, specifically in the use of the Pergamum - Integrated Library System, from 2008 to 2017. The population studied was composed of nine librarians from the libraries of the state's interior institution. The results showed that the representativeness of the capacity building activities caters to the needs of the librarians researched in modalities of informal form, guidance by e-mail and/or by telephone. The use of this form of capacity building may have been caused by the difficulty of displacement of the professionals to the campus of large field where much of the actions were carried out. These capacity building practices lack adjustments to achieve the informational desires of librarians with the need to deploy gestational policies better to direct to the services of all libraries of the institution.

KEYWORDS: Capacity building. Pergamum -

1 | INTRODUÇÃO

As práticas biblioteconômicas para o tratamento da informação têm sofrido consideráveis mudanças, conforme a Sociedade da Informação evolui, modificando as necessidades informacionais dos diferentes usuários. Os recursos tecnológicos já constituem parte integrante das bibliotecas e da atuação cotidiana do profissional bibliotecário; em decorrência desse fato, surge a necessidade de constante especialização na área tecnológica por parte desse profissional.

Este texto, parte de uma pesquisa em andamento, discute a importância da capacitação e a necessidade de desenvolvimento profissional contínuo para bibliotecários do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, especificamente no uso do Sistema Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas, de 2008 a 2017.

Os resultados demonstraram que a representatividade das atividades de capacitação supre as necessidades dos bibliotecários pesquisados de modo informal, orientação por e-mail e/ou por telefone. Esse modo de fornecer capacitação pode ter sido impulsionado pela dificuldade de deslocamento dos profissionais até o *campus* de Campo Grande, onde parte das ações foram realizadas. Essas práticas de capacitação carecem de ajustes para que se atinjam as expectativas informacionais dos bibliotecários por meio da implantação de políticas de gestão que melhor direcionem os serviços de todas as bibliotecas da instituição.

2 | SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (SIBI/UFMS)

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) foi criada em 1962 a partir da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Campo Grande, na cidade de Campo Grande, e o Sistema de Bibliotecas, através de regimento interno, em 1965.

O Sistema passou por várias mudanças, desde os processos de criação e de ascensão do *status quo* da Instituição, que, em 1969, passou de Faculdade para Universidade Estadual e Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (FUFMS), em 1979, em decorrência da divisão do estado de Mato Grosso e criação do estado de Mato Grosso do Sul, em 11 de outubro de 1977.

Com a federalização da Universidade, a Biblioteca Central foi transformada em Órgão Suplementar, subordinada à Pró-Reitoria de Órgãos Suplementares, conforme o estatuto da FUFMS. Na época, foi implantada a estrutura para o Sistema de Bibliotecas da UFMS, composta pela Biblioteca Central (BIC) localizada na capital Campo Grande e as demais bibliotecas setoriais sediadas em Aquidauana, Corumbá, Dourados e Três Lagoas.

Em 1986 foi aprovada uma nova estrutura para as bibliotecas; a Biblioteca Central passou a se denominar Núcleo de Biblioteca Central, continuando, as outras bibliotecas, como setoriais.

Em virtude de uma nova reestruturação organizacional da Universidade, o Núcleo de Biblioteca Central transformou-se, no ano de 1990, em Coordenadoria de Biblioteca Central (CBC), subordinada à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. As bibliotecas setoriais do interior do estado passaram a se constituir em Seções de Bibliotecas de Aquidauana, Bonito, Chapadão do Sul, Corumbá, Coxim, Dourados, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas.

Em 2006, após a criação da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), a Biblioteca Setorial de Dourados e todo o seu acervo passam a não mais integrar o Sistema de Bibliotecas da UFMS.

A Resolução nº 146, de 28 de dezembro de 2018, estabelece as novas regras de funcionamento do Sistema de Bibliotecas no âmbito da UFMS (Sibi/UFMS), composto por 10 bibliotecas com 21 bibliotecários lotados no seu quadro de servidores - dez bibliotecários na Biblioteca Central em Campo Grande e onze nas nove bibliotecas setoriais dos *campi* do interior.

O acervo do Sibi/UFMS, em maio de 2022, contava com 130.943 títulos e 377.321 exemplares, incluindo livros impressos, e-books, periódicos, artigos de periódicos, mapas, CD-ROM, DVD, teses e dissertações, dentre outros. Oferecia estrutura adequada para organizar, armazenar e disseminar informações à comunidade acadêmica (docentes, discentes e servidores técnico-administrativos) e à comunidade em geral; e livre acesso a materiais bibliográficos e/ou audiovisuais e informações para o desenvolvimento cultural e científico da UFMS e comunidade externa, de forma sustentável e inclusiva.

3 | IMPLANTAÇÃO DA AUTOMAÇÃO NOS SERVIÇOS DAS BIBLIOTECAS DO SIBI/UFMS

A automação das bibliotecas do Sibi/UFMS teve início em 1995, com a criação e implantação das bases de dados bibliográfica e de usuário no Microsis, pela equipe de bibliotecários da Biblioteca Central. Conforme eram solicitados, os bibliotecários e a equipe técnica de informática da UFMS trabalhavam na instalação e treinamento dos bibliotecários e servidores das bibliotecas dos *campi* do interior do estado.

Embora o Microsis tenha como característica principal a função de base de dados com opções para a inserção de dados multiusuário, implementação em rede e consultas a catálogos nas bibliotecas, a UFMS não dispunha de condições financeiras e técnicas para a implantação de uma rede entre suas bibliotecas. Desse modo, cada biblioteca possuía as bases de dados bibliográficas, de usuários, e o registro de exemplares separadamente, o que não permitia a padronização dos serviços e o empréstimo entre as bibliotecas.

Em 1997, o Microsis passou para versão Windows - WinIsis, e as bibliotecas

passaram a implantar, nas rotinas das bibliotecas, os produtos desenvolvidos pela Bireme: EMP - gerenciamento de serviços de empréstimos de bibliotecas e o Catálogo SeCS –, que registra dados bibliográficos de revistas científicas da área de ciências da saúde indexadas nas bases de dados *LILACS* e *MEDLINE*.

O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007, tinha como objetivo criar condições para que o acesso e permanência na educação superior, no nível de graduação fosse ampliado por meio do melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes nas universidades federais; esse Programa também era responsável pelo desenvolvimento e promoção das bibliotecas das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Com as diretrizes do Reuni, de possibilidade de crescimento de acervos, contratação de novos profissionais e expansão das instalações físicas, iniciou-se uma nova e positiva etapa na história das bibliotecas das IFES (BRASIL, 2007).

No âmbito da UFMS, para comportar os novos cursos de graduação e pós-graduação como abertura na oferta de educação superior, foi necessária a expansão das instalações físicas da instituição - um novo prédio da Biblioteca Central, inaugurado em 2008, e a ampliação do espaço físico das bibliotecas dos *campi*.

Em decorrência da expansão da estrutura física das bibliotecas e ampliação do acervo bibliográfico, a UFMS autorizou a contratação de novos bibliotecários e a implantação de um sistema de automação que melhor atendesse às necessidades das bibliotecas do Sibi na operacionalização dos serviços oferecidos. Em dezembro de 2007, a UFMS celebrou o contrato com a Associação Paranaense de Cultura para a aquisição, instalação e manutenção do *software* Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas para a automatização e integração das Bibliotecas do Sibi (FUFMS, 2008).

No começo de 2008, deu-se início à migração das bases de dados bibliográfica e de usuários do WinIsis de todas as bibliotecas da UFMS para o Sistema Pergamum. Após a fase de implantação desse sistema, o passo seguinte foi a capacitação operacional e técnica dos bibliotecários. O objetivo foi aprimorar conhecimentos e agregar valor aos serviços e produtos prestados aos usuários - utilização do sistema Pergamum (empréstimo, consulta, aquisição, relatórios, parâmetros do sistema, catalogação) e noções de Formato MARC 21 e MARC Autoridade.

A capacitação operacional e técnica tornou-se parte da formação continuada oferecida pela Biblioteca Central aos bibliotecários da UFMS lotados nos *campi* do interior do estado, com o objetivo de manter a padronização nos processos de catalogação, empréstimo, aquisição, relatórios, dentre outros, e atualização quanto ao uso das novas funcionalidades do Pergamum.

4 | DA CAPACITAÇÃO DOS BIBLIOTECÁRIOS NO SISTEMA PERGAMUM

Nos termos do Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, que norteia a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal, a capacitação é entendida como um processo contínuo de aprendizagem, objetiva o desenvolvimento de competências individuais e pode ser viabilizada por meio de eventos, entendidos como cursos presenciais e a distância, aprendizagem em serviço, grupos formais de estudos, intercâmbios, estágios, seminários e congressos, que contribuam para o desenvolvimento do servidor e que atendam aos interesses da administração pública federal. (BRASIL, 2006).

A Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal (PNDP), ainda segundo o Decreto nº 5.707/2006, tem como finalidades a melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão; o desenvolvimento permanente do servidor público; a adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; a divulgação e gerenciamento das ações de capacitação; e a racionalização e efetividade dos gastos com capacitação. (BRASIL, 2006).

Para alcançar a melhoria da eficiência, as instituições devem investir no capital humano, uma vez que o talento e a capacidade são fatores concorrentes no mercado de trabalho. Por conseguinte, os gestores devem estimular ações que promovam a capacitação dos profissionais colaboradores, a fim de torná-los competentes para exercer suas atividades.

Frente à PNDP, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul regulamentou o Programa de Capacitação, Aperfeiçoamento e Qualificação dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico Administrativos por meio da Resolução CD nº 73, de 5 de agosto de 2015, como forma de consolidar institucionalmente a sua política de gestão de pessoas por competências, com foco nas ações de capacitação no âmbito da organização. (FUFMS, 2015).

O Programa de Capacitação, Aperfeiçoamento e Qualificação tem como objetivo identificar as necessidades de capacitação e qualificação do servidor para o exercício de ações, articuladas à função social da UFMS, e proporcionar a aquisição de conhecimentos e habilidades para o seu desempenho, possibilitando a melhoria intelectual, educacional e da qualidade dos serviços; conta com seis linhas de desenvolvimento: iniciação ao serviço público; desenvolvimento profissional geral; educação formal; capacitação para formação de gestores; capacitação interambientes; e capacitação específica. (FUFMS, 2015).

O Sibi/UFMS, com o objetivo de capacitar, aperfeiçoar e padronizar seus serviços junto aos bibliotecários, desenvolve ações em duas das linhas de desenvolvimento do Programa de Capacitação, Aperfeiçoamento e Qualificação - a capacitação específica e a capacitação interambientes -, através de encontros, treinamentos presenciais ou vídeo

conferência, orientações por e-mail e/ou telefone, manuais e normas de procedimentos elaborados e adotados pelo Sibi/UFMS, visitas em missão de trabalho de bibliotecário(s) nas bibliotecas dos *campi* do interior, dentre outras.

De 2008 a 2017 foram realizadas diversas ações de capacitação em prol da formação contínua dos bibliotecários do Sibi/UFMS, a saber: Treinamento Sistema Pergamum – 1ª Fase e Treinamento Sistema Pergamum – 2ª Fase (2008); Encontro Regional do Pergamum em Mato Grosso do Sul (2014); Treinamento Pergamum através de vídeo-aula (2014 e 2015); Atualização do Módulo de Catalogação Pergamum (2016) e Treinamento Pergamum Web (2017).

A primeira ação de capacitação do Sistema Pergamum, promovida pela Biblioteca Central, ocorreu em 2008, quando da migração dos dados bibliográficos e de usuários do Winlisis para o Pergamum. Foram realizados dois eventos: o Treinamento Sistema Pergamum – 1ª Fase e o Treinamento Sistema Pergamum – 2ª Fase, oferecidos tanto para os bibliotecários do *campus* de Campo Grande como dos *campi* do interior do estado. Esses treinamentos foram ministrados por pessoal técnico do Pergamum, com o objetivo de apresentar e capacitar os bibliotecários no novo sistema.

No âmbito da UFMS, a contratação de novos profissionais ocorreu em 2008 através de concurso público de provas, com oito vagas para bibliotecários, cargos distribuídos no *campus* de Campo Grande e nos *campi* do interior. Cabe destacar que a contratação de bibliotecários pela UFMS não ocorria desde 1994.

Com o ingresso dos novos bibliotecários e com a implantação do Pergamum foi necessário que a equipe de profissionais da Biblioteca Central oferecesse, em 2008, um treinamento com a missão de ambientar os novos servidores, desenvolver comportamentos necessários para o bom andamento do trabalho e fornecer, a esses profissionais, conhecimentos a respeito do software.

No ano de 2010 ocorreu o Treinamento de Atualização do Pergamum, com o objetivo de apresentar novas funcionalidades do software e propiciar a troca de experiências entre os bibliotecários.

Em 2014, o Encontro Regional do Pergamum em Mato Grosso do Sul reuniu bibliotecários de instituições usuárias do *software* e teve como objetivo esclarecer as principais dúvidas relacionadas à sua utilização e a migração do Pergamum Delphi para o Pergamum Web.

Nesse evento foram discutidos e relatados problemas e anseios dos bibliotecários com relação à utilização do sistema. A participação do Sibi/UFMS teve destaque pelo fato de, na época do evento, ela ser a única instituição do estado que utilizava em todos os serviços de suas bibliotecas o Sistema Pergamum (catalogação, circulação, relatórios, aquisição, dentre outros) e usava os padrões Marc 21 e Marc Autoridade.

A migração da versão Delphi para a versão Web do Pergamum proporcionou melhorias em todos os processos desenvolvidos pelas bibliotecas do Sibi/UFMS. Esta

versão apresenta diferenças em relação à versão Delphi, por esse motivo foi necessário treinamento dos bibliotecários de forma contínua através das trocas de experiências, discussões, leituras de manuais e, principalmente, na familiarização com o sistema Pergamum nas rotinas das bibliotecas.

Nesse período, o processo de catalogação era centralizado na Biblioteca Central; aos bibliotecários dos *campi* cabia apenas promover as adequações referentes às necessidades das bibliotecas. Com o aumento da demanda de novas aquisições de materiais bibliográficos e a facilidade de interação da versão Web, descentralizaram-se os serviços e os bibliotecários passaram a atuar em todas as atividades inerentes à catalogação.

No ano de 2015, o Sibi/UFMS adquiriu o Treinamento Pergamum através de vídeo-aula, um conjunto de vídeos que tem como objetivo realizar treinamentos e manter os usuários operadores do sistema atualizados nas atividades do software. Os vídeos podiam ser acessados pelos bibliotecários a qualquer hora e permitiam que eles atualizassem o conhecimento sempre que tivessem necessidades ou dúvidas dos módulos do Pergamum, exceto de Aquisição. Os vídeos ficaram disponíveis também durante 2016.

Ainda nesse ano, a equipe de bibliotecários da Divisão de Processamento Técnico (DIPT) da Biblioteca Central, com o objetivo de informar e orientar as mudanças ocorridas com as atualizações do Pergamum e padronizar os serviços referentes à catalogação dos acervos do Sibi/UFMS, promoveu o Encontro de Atualização do Módulo de Catalogação com palestras e atividades práticas executadas pelos bibliotecários dos *campi* da UFMS com tutoria de bibliotecários da DIPT.

Diante das mudanças administrativas ocorridas em 2017 no Sibi/UFMS – alteração na coordenação e aumento nos serviços e produtos oferecidos pelas bibliotecas do Sistema – foi ministrado um Treinamento de Atualização Pergamum Web por profissional técnico do Sistema Pergamum, teve como objetivo esclarecer as principais dúvidas na utilização do software, englobando todos os módulos.

Além de promover esses eventos, a equipe de bibliotecários da Biblioteca Central auxilia na formação continuada dos profissionais das bibliotecas dos *campi* da UFMS por meio de orientação técnica, via e-mail e/ou por telefone; por meio da elaboração de manuais/normas de procedimentos adotados pelo Sibi/UFMS; também com treinamento por vídeo conferência, treinamento presencial na Biblioteca Central, este destinado a novos bibliotecários; também são oferecidas visitas técnicas em missão de trabalho, *in loco*, sempre que são solicitadas.

5 | METODOLOGIA

Os dados analisados neste estudo fazem parte de uma pesquisa em andamento, que aborda a formação continuada de bibliotecários de bibliotecas universitárias do

estado de Mato Grosso do Sul. Nessa fase inicial, optou-se por abordar a capacitação, especificamente do sistema Pergamum, oferecida pela Biblioteca Central da UFMS aos bibliotecários dos *campi* do interior do estado. Dos 12 bibliotecários que fazem parte do quadro de profissionais dessas bibliotecas, somente nove participaram dessa pesquisa, os demais se encontravam afastados da instituição para participação em curso *stricto sensu* e/ou tratamento de saúde.

Utilizou-se uma metodologia de caráter exploratório qualitativo baseada em fatores de uso. O instrumento utilizado para coleta de dados foi um questionário com cinco questões voltadas à capacitação no sistema Pergamum, oferecida pela Biblioteca Central aos bibliotecários dos *campi* da UFMS desde a implantação do software no Sibi/UFMS.

Os questionários foram enviados por correio eletrônico, estabelecido um prazo de cinco dias para o retorno das respostas. Dos nove bibliotecários convidados a participar da pesquisa, dois não deram devolutiva.

6 | RESULTADOS

Os resultados da pesquisa com os bibliotecários dos *campi* das bibliotecas da UFMS do interior do estado revelam o seguinte:

- Quanto ao ano de ingresso na UFMS - os bibliotecários dos *campi* das bibliotecas do interior do estado, sujeitos da pesquisa, ingressaram na instituição por meio de concurso público de prova, no período correspondente aos anos de 2008 a 2017.
- Quanto aos eventos oferecidos pela Biblioteca Central:
 - a) Treinamentos Pergamum – 1ª Fase (2008) - nenhum bibliotecário respondeu que tivesse participado desse treinamento. Esse fato pode ser comprovado, uma vez que esse treinamento foi realizado no momento da implantação do Sistema no Sibi/UFMS e as devolutivas analisadas foram de bibliotecários que ainda não haviam ingressado na UFMS na época (transferências e vacância de cargos).
 - b) Treinamentos Pergamum – 2ª Fase (2008) – pelo mesmo motivo do treinamento anterior, nenhum bibliotecário informou ter participado.
 - c) Treinamento de Atualização do Pergamum versão 7.4.5 (2010) – 43% dos bibliotecários que responderam à pesquisa participaram desse evento; os demais ingressaram na UFMS depois de 2010.
 - d) Encontro Regional do Pergamum no Mato Grosso do Sul (2014) – o evento contou com a participação de 29% dos bibliotecários.
 - e) Treinamento Pergamum através de vídeo-aula (2015 e 2016) – 29% dos pesquisados afirmaram ter utilizado os vídeos adquiridos pela Biblioteca Central de treinamento no Pergamum, lembrando que os vídeos foram

disponibilizados a todos os bibliotecários do Sibi/UFMS, com acesso pela internet, durante 24 horas.

f) Atualização do Módulo de Catalogação Pergamum (2016) – dos sete bibliotecários pesquisados, somente um não participou do evento, uma vez que ainda não havia ingressado na UFMS, portando o resultado aponta 100% de participação.

g) Treinamento Atualização Pergamum Web (2017) – 86% dos pesquisados informaram ter participado do treinamento.

- Quanto às modalidades oferecidas pela Biblioteca Central para complementar à capacitação:
 - a) Orientação por e-mail – todos informaram que recebem esse tipo de orientação;
 - b) Orientação por telefone – todos utilizam esse tipo de orientação;
 - c) Manuais/Normas de procedimentos adotadas pelo Sibi/UFMS - todos informaram que utilizam os manuais/normas elaborados e disponibilizados por e-mail pela Biblioteca Central a todos os bibliotecários;
 - d) Treinamento por vídeo conferência – dos sete pesquisados, 86% participaram das conferências por vídeos realizadas pela Biblioteca Central;
 - e) Treinamento presencial na Biblioteca Central – todos informaram ter participado;
 - f) Visitas em missão de trabalho de bibliotecário(s) nas bibliotecas dos *campi* – somente dois bibliotecários confirmaram a visita em missão de trabalho na biblioteca, um percentual de 29%.

- Quanto à busca de outras formas de capacitação além das oferecidas pela Biblioteca Central e quais seriam essas modalidades - 43% assinalaram afirmativamente. As capacitações indicadas foram: Curso Online do Catálogo do Pergamum, RDA: Resource Description and Access; Formato Marc 21; leitura de livros e manuais do Pergamum, disponíveis no próprio software; e vídeos “Live Pergamum” disponíveis no Youtube.

- Quanto a terem necessidades de capacitação em áreas específicas vinculadas ao ambiente de trabalho - todos os bibliotecários afirmaram sentir necessidade de capacitação e indicaram: capacitação em catalogação (71%), classificação (58%) e base de dados (29%). Com uma ocorrência foram destacadas: restauração de materiais bibliográficos, orientações de preparadores para avaliação do MEC, controle de autoridades (entidades, títulos uniformes, pessoas etc.), repositório institucional, Formato MARC 21 e gestão de pessoas.

71 DISCUSSÃO

Diante das respostas obtidas, foi possível fazer as seguintes inferências:

1) o período de ingresso dos bibliotecários que participaram da pesquisa ocorreu de 2008 a 2017. Cabe salientar que nesse período, com a proposta do Reuni de contratação de novos profissionais, foram realizados quatro concursos públicos com 23 bibliotecários empossados. Desses, quatro foram transferidos para a Biblioteca Central, um para outra biblioteca de *campi* e quatro aprovados em concurso de outras instituições federais. Essa rotatividade de bibliotecários nos *campi* fez com que a capacitação inicial para novos ingressantes ocorresse com grande frequência, fato que será retomado em seguida;

2) a participação dos bibliotecários nos eventos de capacitação do Sistema Pergamum oferecidos pela Biblioteca Central, teve um índice inferior a 50%, pois muitos eventos ocorreram em período anterior ao ingresso de alguns bibliotecários. Esse fato pode ser comprovado pela quase totalidade de presença nas duas capacitações nos anos de 2016 e 2017;

3) atualização do Módulo de Catalogação e Treinamento Atualização Pergamum Web. No Encontro Regional do Pergamum em Mato Grosso do Sul, pôde-se aferir que não houve uma participação expressiva, por se tratar de um evento promovido pela Biblioteca Central e por outra instituição; a oferta de subsídios para o deslocamento e diárias para esse tipo de evento não é sempre disponibilizada pelas instituições. Quanto ao baixo número de participantes no Treinamento Pergamum realizado através de vídeo-aula, entende-se, como razão para o fato, a não institucionalização desse tipo de treinamento, além de constituir um tipo de capacitação livre, em que os bibliotecários não sentem necessidade de participação. Além disso, o conteúdo das vídeo-aulas focava na utilização do Sistema Pergamum propriamente dito; os resultados dessa pesquisa apontam, entretanto, que os bibliotecários sentem necessidade de se capacitar principalmente nos processos técnicos de catalogação e classificação, conforme se descreve a seguir;

4) além dos eventos de capacitação, a Biblioteca Central ainda promove treinamentos e auxilia no esclarecimento de dúvidas por diversas modalidades. Todos os bibliotecários pesquisados informaram que buscam orientações por e-mail e/ou telefone, nos manuais/normas de procedimentos adotados pelo Sibi/UFMS e treinamento presencial na Biblioteca Central, este último oferecido no momento do ingresso do novo profissional ou quando algum bibliotecário sente necessidade. Quanto ao treinamento por vídeo conferência, focado aos procedimentos dos serviços das bibliotecas do Sibi/UFMS, o resultado de participação foi expressivo. As visitas em missão de trabalho *in loco* de bibliotecário(s) se explicam por conta de que essa capacitação somente ocorre quando da solicitação da biblioteca dos *campi*;

5) as formas de capacitação que os bibliotecários buscam, além das que são oferecidas pela Biblioteca Central, demonstram o interesse em buscar soluções para suas necessidades, conforme se verifica nas respostas obtidas;

6) as necessidades de capacitação dos bibliotecários pesquisados, conforme apontado por eles, dizem respeito, principalmente, a atualizações nos serviços realizados no processamento técnico (catalogação, classificação, tabela Cutter, cabeçalhos de autoridade) e a alguns assuntos de especialização mais específica, restauração de materiais bibliográficos, MARC 21 e conservação de acervos.

8 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A capacitação no sistema Pergamum realizada pela Biblioteca Central aos bibliotecários dos *campi* do Sibi/UFMS, enquanto formação continuada, é de fundamental importância, pois possibilita a padronização dos procedimentos de todos os serviços oferecidos aos usuários, bem como permite troca de experiências entre os bibliotecários, uma vez que a realidade de cada biblioteca é considerada na tomada de decisões no Sistema de Bibliotecas da UFMS.

Os encontros promovidos pelo Sibi/UFMS permitem a apreensão dos conteúdos de forma mais eficaz, visto que o formato adotado nesses encontros não consistia apenas em palestras ou conteúdos teóricos, mas principalmente em metodologias aplicadas, como oficinas, que permitem, aos bibliotecários, a aplicação prática durante os treinamentos e no dia a dia nas bibliotecas.

Os resultados demonstraram que a representatividade das atividades de capacitação supre as necessidades dos bibliotecários pesquisados através das modalidades informais, como orientação por e-mail e/ou por telefone. A utilização dessa forma de capacitação pode ser decorrente da dificuldade de deslocamento dos profissionais até a Biblioteca Central em Campo Grande, onde grande parte das ações foram realizadas, ou também podem ser entendidas como maneiras mais rápidas e práticas para resolver um problema ou dúvida muito específica. Essas práticas de capacitação carecem de ajustes para que atendam aos anseios informacionais dos bibliotecários por meio da implantação de políticas que melhor direcionem e padronizem os serviços de todas as bibliotecas da instituição.

Contudo, é fundamental que os bibliotecários sejam conscientes da importância da capacitação e do aperfeiçoamento de suas práticas profissionais e busquem a continuação de sua formação e não se considerem capacitados apenas por meio das iniciativas oferecidas pela Biblioteca Central.

Pelo exposto e com base nos resultados encontrados, cabe à Biblioteca Central sistematizar e planejar treinamentos presenciais com foco em práticas técnicas específicas que visem garantir maior interesse e participação, conforme análise das necessidades relatadas pelos bibliotecários.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006. Institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei n. 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 fev. 2006. Seção 1, p. 3-4. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/diarios/479720/pg-3-secao-1-diario-oficial-da-uniao-dou-de-24-02-2006>. Acesso em: 12 dez. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 abr. 2007. Seção 1, p. 7. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/diarios/544223/pg-7-secao-1-diario-oficial-da-uniao-dou-de-25-04-2007>. Acesso em: 12 dez. 2020.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Contrato de prestação de serviço e licença de uso de software nº 184/2007-UFMS. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, ano 20, n. 4231, 8 jan. 2008. p. 23.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Resolução CD nº 73, de 5 de agosto de 2015. Regulamenta o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação da UFMS. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, ano 27, n. 6097, 6 ago. 2015. p. 4-12.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aprendizagem 14, 19, 20, 22, 26, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 75, 77, 81, 82, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 113, 114, 117, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 139, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 156, 158, 159, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 179, 188, 190, 197, 198, 199, 200, 201, 204, 205, 206, 207, 208, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 233, 234, 235, 236, 237, 238

Arte 95, 98, 127, 144, 145, 148, 152, 153, 159, 163

Atuação profissional 26, 30, 139, 141

(Auto)formação 86, 88, 89, 91, 92, 94, 95

Avaliação 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 62, 63, 64, 83, 98, 102, 103, 104, 106, 109, 111, 116, 118, 135, 137, 138, 143, 169, 171, 172, 183, 200, 203, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 218, 219, 220, 221

B

Bibliotecários 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185

Bibliotecas 30, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 185

Biomimetismo 187

C

Capacitação 71, 114, 133, 135, 175, 176, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 224

Colonialidade do saber 44, 48, 49, 50, 51

Concepções 12, 13, 16, 17, 19, 20, 22, 34, 35, 50, 55, 56, 57, 64, 71, 85, 113, 138, 142, 143, 144, 198, 217

Construtivismo 107, 187, 189

Currículo 1, 2, 9, 11, 15, 24, 25, 34, 42, 43, 44, 46, 50, 51, 52, 54, 63, 64, 66, 67, 87, 96, 97, 102, 105, 106, 107, 108, 139, 169, 171, 187, 189

Curso de Pedagogia 1, 4, 17, 18, 20, 24, 25, 26, 140

D

Democracia 14, 18, 19, 22, 163, 210, 215, 217

Desenho 82, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 42, 43, 44, 45, 48, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 71, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 88, 95, 97, 99, 105, 106,

107, 108, 110, 111, 112, 114, 121, 122, 123, 125, 126, 129, 130, 131, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 150, 154, 155, 156, 157, 158, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 172, 173, 174, 178, 179, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 198, 199, 204, 205, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 218, 219, 220, 221, 222, 224, 225, 227, 231, 233, 236, 237, 238, 239

Educação de jovens e adultos 26, 56, 57, 58, 65, 66, 67

Educação inclusiva 59, 164, 165, 172

Educação infantil 9, 14, 26, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 42, 43, 75, 77, 79, 80, 84, 111, 150

Educação superior 3, 4, 23, 44, 105, 178, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 218, 219, 220, 221, 222

Emancipação 44, 49, 58, 129, 217, 220, 221

Ensino 1, 2, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 44, 46, 50, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 71, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 84, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 154, 156, 158, 159, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 177, 178, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 195, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 211, 212, 213, 214, 215, 218, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239

Ensino-aprendizagem 31, 32, 34, 37, 64, 96, 99, 124, 127, 133, 134, 136, 139, 141, 143, 188, 223, 224, 233, 236, 238

Ensino de Biologia 187, 190

Ensino de Filosofia 44, 50

Ensino híbrido 115, 136, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 191

Ensino remoto 115, 116, 117, 119, 120, 123, 124, 125, 129, 134, 167, 191, 204, 207

Ensino superior 2, 6, 7, 8, 9, 11, 18, 22, 26, 27, 28, 30, 50, 80, 96, 98, 99, 104, 105, 106, 121, 165, 178, 211, 212, 213, 214, 218, 239

Escolas Municipais 56, 57

Escrita 26, 30, 41, 63, 70, 71, 72, 73, 80, 89, 90, 144, 150, 151, 152, 159, 202, 207

Estágio curricular supervisionado 109, 110, 111, 112, 113, 116, 121, 122, 123

Estudante 27, 37, 45, 71, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 110, 111, 119, 126, 127, 128, 129, 132, 134, 135, 166, 168, 169, 171, 199, 203, 227, 228, 231, 234, 235

Eurocentrismo 44, 46, 49, 50, 53, 54

Experiência 12, 15, 36, 51, 62, 83, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 108, 109, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 122, 129, 130, 132, 133, 135, 137, 147, 148, 150, 156, 160, 161, 170, 196, 207, 217, 220, 232, 238

F

Feedback 99, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209

Formação docente 16, 26, 28, 29, 61, 123, 164

Formação profissional 2, 110, 210, 213, 221

G

Gêneros discursivos 68, 69, 70, 71, 72, 73

Google Classroom 114, 115, 118, 120, 124, 125, 126, 132, 136

H

Heterobiografia 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95

História da educação 1, 2, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 59, 108, 139

Histórias de vida 86, 87, 88, 89, 90, 92, 94, 95

I

Intervenção docente 109, 111, 116, 117

L

Leitura 26, 27, 28, 29, 30, 58, 63, 68, 70, 73, 80, 101, 106, 111, 115, 144, 145, 148, 150, 152, 163, 183, 214, 216

M

Metodologias 26, 61, 64, 65, 96, 98, 99, 100, 119, 121, 124, 129, 139, 140, 142, 165, 172, 174, 185, 198, 224, 237, 238

Métodos 59, 63, 96, 99, 100, 104, 108, 121, 128, 129, 131, 134, 135, 188, 189, 191, 222, 233, 238

N

Narrativas 86, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 95, 239

Natureza 32, 49, 68, 70, 71, 106, 121, 155, 158, 187, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 217

P

Participação 34, 57, 58, 62, 64, 82, 99, 101, 103, 104, 105, 110, 116, 132, 169, 170, 171, 180, 182, 183, 184, 185, 190, 196, 204, 206, 210, 211, 212, 213, 215, 218, 219, 220, 221, 222

Pedagogia histórico-crítica 81, 154, 155, 158, 159, 162, 163

Pergamum 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185

Planejamento 32, 33, 40, 42, 61, 62, 83, 108, 111, 113, 114, 117, 120, 125, 135, 138, 139,

140, 141, 142, 143, 156, 168, 170, 198, 222, 223, 229, 230, 235, 237

Prática pedagógica 36, 41, 61, 64, 68, 70, 71, 117, 118, 127, 138, 139, 141, 142

Práticas de leitura 26, 27, 28, 30

Professor 1, 12, 15, 24, 30, 32, 33, 34, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 63, 68, 73, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 112, 113, 117, 119, 123, 126, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 138, 139, 140, 141, 142, 149, 151, 152, 160, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 188, 189, 191, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 239

Projeto Político-Pedagógico 56, 61

Psicologia histórico-cultural 154, 155, 158, 159, 162, 163

S

Saúde 10, 11, 41, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 125, 130, 137, 178, 182, 204, 205, 207, 208

Sociais 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 22, 28, 29, 33, 38, 45, 46, 48, 49, 51, 52, 53, 61, 62, 63, 64, 65, 69, 70, 71, 72, 77, 78, 80, 82, 83, 108, 125, 127, 133, 141, 157, 158, 159, 161, 164, 165, 172, 189, 193, 196, 210, 211, 214, 215, 219, 231

Sustentabilidade 83, 187

T

Tecnologia computacional 109, 113

U

Universidade 1, 4, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 44, 50, 51, 54, 56, 66, 67, 75, 80, 85, 86, 87, 92, 93, 95, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 113, 123, 124, 136, 138, 163, 164, 174, 175, 176, 177, 179, 186, 187, 190, 207, 209, 210, 213, 214, 215, 220, 238, 239

EDUCAÇÃO

ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Currículo, políticas e práticas



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

EDUCAÇÃO

ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Currículo, políticas e práticas



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 